

UNIVERSIDADE DE ITAÚNA

CURSO: Ciência da Computação

Disciplina: UX/UI DESIGN

Profa: Luciana Diniz

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES NO DESIGN DE INTERFACES

(PROBLEMAS e SOLUÇÕES DE DESIGN)

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DE DESIGN

- podem auxiliar um projeto por chamarem atenção e apontarem soluções para problemas comuns na prática.
- entretanto, cada sistema deve ser avaliado
 especificamente uma vez que possuem particularidades
 que não podem ser ignoradas, principalmente em
 relação aos seus usuários.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DE DESIGN

- O QUE SÃO PRINCÍPIOS?
- Princípios são um conjunto de normas ou padrões de conduta a serem seguidos por uma pessoa ou instituição.



- E O QUE SÃO DIRETRIZES?
- **Diretrizes** são instruções ou indicações para se estabelecer uma ação (neste caso, de DESIGN).

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DE DESIGN

- A seguir, são listados 10 princípios e diretrizes de Design para orientar na elaboração de interfaces gráficas e auxiliar o usuário na interação com os sistemas:
- 1. Correspondência com as expectativas do usuário
- 2. Simplicidade nas estruturas das tarefas
- 3. Equilíbrio entre controle e liberdade do usuário
- 4. Consistência e Padronização
- 5. Promovendo a eficiência do usuário
- 6. Antecipação
- 7. Visibilidade e reconhecimento
- 8. Conteúdo relevante expressão adequada
- 9. Projeto para erros
- 10. Ajuda e documentação



1. CORRESPONDÊNCIA COM AS EXPECTATIVAS DOS USUÁRIOS

 Nos sistema a serem planejados, explorar os processos naturais, das tarefas mentais e físicas e dos controles utilizados para manipulação no mundo real e no sistema projetado.

 estruturar a interação de forma a seguir uma linha de raciocínio e fornecer um fechamento (início, meio e fim);

 seguir as convenções do mundo real, fazendo com que a informação apareça em uma ordem natural e lógica.

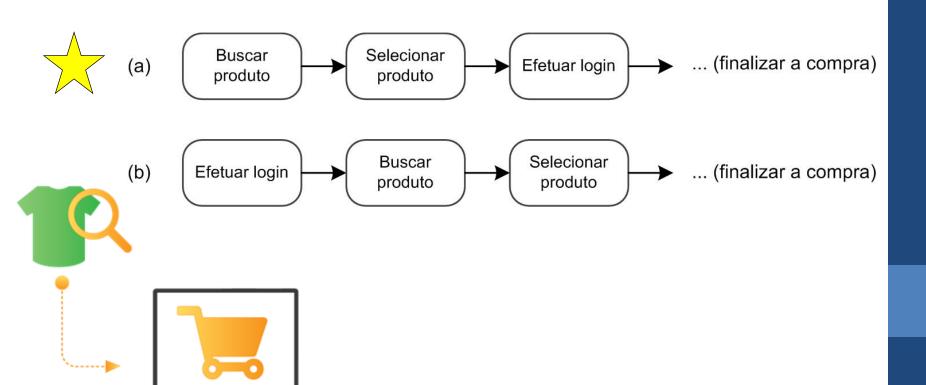
1. CORRESPONDÊNCIA COM AS EXPECTATIVAS DOS USUÁRIOS

EXEMPLO 1: ONDE GUARDAR COMPRAS? Real x digital



1. CORRESPONDÊNCIA COM AS EXPECTATIVAS DOS USUÁRIOS

 EXEMPLO 2: em um e-commerce, o comum e esperado deve ser que o usuário encontre o produto desejado antes de se identificar, como ele costuma fazer em lojas físicas.



2. SIMPLICIDADE NAS ESTRUTURAS DAS TAREFAS

- Recomenda-se simplificar a estrutura das tarefas, reduzindo a quantidade de resolução de problemas que elas requerem. Tarefas desnecessariamente complexas podem ser reestruturadas.
- Implica em: reduzir o número de passos a serem executados para determinada tarefa pode contribuir significativamente com a satisfação e a eficiência do usuário.
- EXEMPLO 1: comprar com um clique





2. SIMPLICIDADE NAS ESTRUTURAS DAS TAREFAS

• **EXEMPLO 2:** redução do nº de cliques teclado em smartphones







Letra S: $P \rightarrow Q \rightarrow R \rightarrow S$

2. SIMPLICIDADE NAS ESTRUTURAS DAS TAREFAS

 Reduzir a quantidade de passos a serem executados para determinadas tarefas.

Exemplo

(Autenticar: Via cadastro / via Microsoft – Google...)



• mantenha o usuário no controle da interação: o computador, o ambiente de trabalho e a interface pertencem ao usuário.

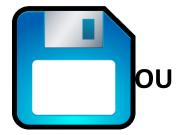
 Com o usuário "no comando", ele aprende rapidamente e ganha um sentimento de maestria (contrário de frustração).

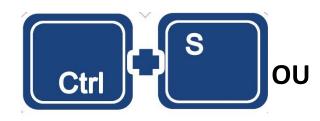


 Usuários costumam querer sentir que controlam o sistema e o sistema responde às suas ações, e não o contrário.

 usuários não devem ficar presos num caminho de interação único para realizar uma atividade. O caminho mais rápido ou preferencial pode ser o de "menor resistência", mas usuários que queiram explorar diferentes alternativas e cenários devem conseguir fazê-lo (por exemplo através de atalhos)....

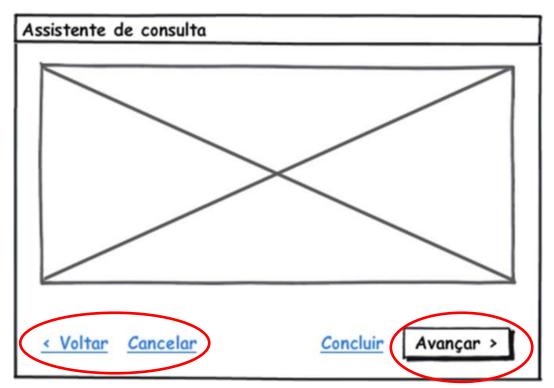
EXEMPLO 1:





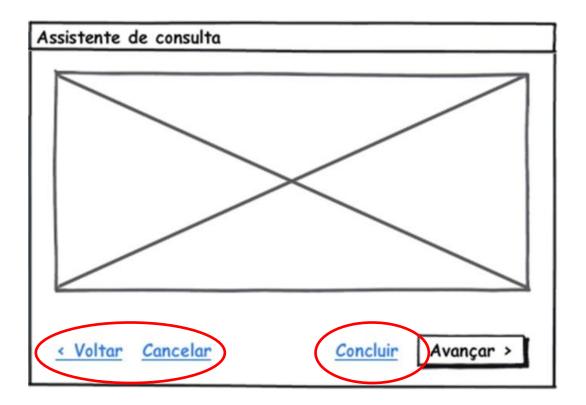


 forneça aos usuários uma "saída" clara e rápida, mas deve ser mais fácil se manter "no caminho" do que sair dele "sem querer" (prevenção passiva)

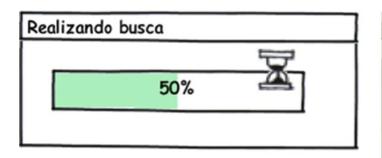


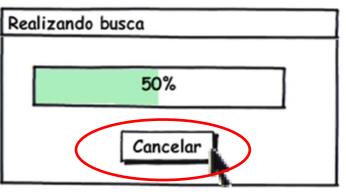
Tela de assistente com indicação clara do botão primário (com destaque)

 O software deve ser maleável, isto é, aceitar permanecer em estados intermediários e realizar algumas ações fora de ordem ou antes que seus pré-requisitos sejam satisfeitos.



 permita que o usuário cancele, desfaça e refaça suas ações. Isso facilita o aprendizado por exploração, pois reduz a ansiedade e o medo de errar. Induz o usuário a explorar funcionalidades sem perder o controle...





 O usuário frequentemente escolhe funções do sistema por engano e precisa de uma "saída de emergência" clara para sair do estado indesejado.

 Usar diálogos de confirmação em excesso não apenas aumenta o tempo de realização das tarefas, mas também pode tornar a comunicação ineficiente, pois muitos usuários acabam prosseguindo a interação sem mesmo ler o conteúdo desses diálogos.



 A possibilidade de desfazer ações evita a necessidade de apresentar mensagens, solicitando a confirmação das ações dos usuários.

Exemplos

(desfazer/refazer)





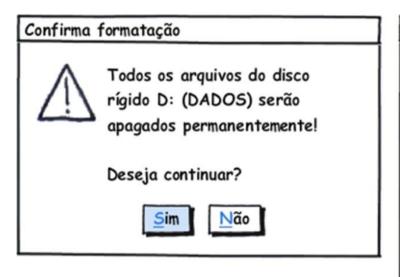
(desfazer)

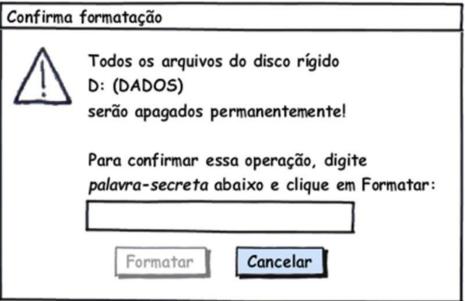


(cancelar envio de e-mail)



- quando uma operação considerada perigosa não puder ser desfeita, devemos projetar medidas de <u>SEGURANÇA NO USO</u> para que ela não seja acionada incidentalmente.
- EXEMPLO 1: operação de formatar disco



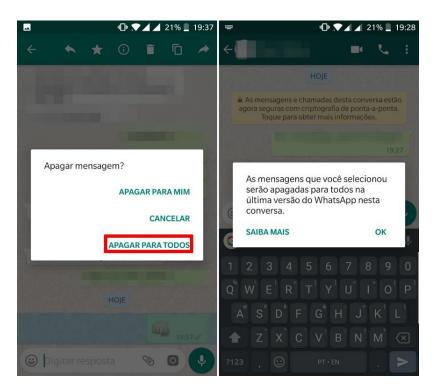


O sistema deve fornecer a possibilidade de reverter ações indesejadas para minimizar ou eliminar a insegurança do usuário.

 Isso facilita o aprendizado por exploração, pois reduz a ansiedade e o medo de errar.

Exemplo

(opção de apagar mensagem enviada)





4. CONSISTÊNCIA E PADRONIZAÇÃO

- Padronize as ações, os resultados das ações, o layout dos diálogos e as visualizações de informação (usar a mnemônica).

EXEMPLO 2: Botão ESC para salvar (???)

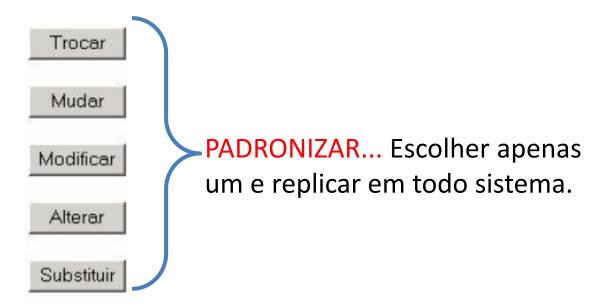
Definição: "ESCAPE"





4. CONSISTÊNCIA E PADRONIZAÇÃO

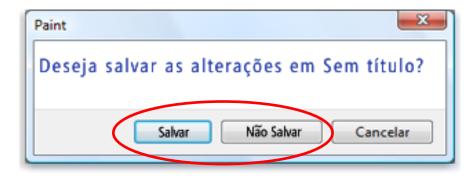
- Os usuários não devem ter de se perguntar se palavras, situações ou ações diferentes significam a mesma coisa. No sistema deve haver uma padronização das terminologias usadas.
- EXEMPLO 3: Utilizar rótulos distintos para o mesmo procedimento em um mesmo sistema pode confundir o usuário.



4. CONSISTÊNCIA E PADRONIZAÇÃO

 No entanto, eventualmente pode ser necessário tornar algo inconsistente para que o usuário não atue de forma automática e precise refletir sobre o que está fazendo.

 EXEMPLO 3: Diálogos de confirmação em que os botões SIM e NÃO são substituídos por rótulos mais representativos dos efeitos de cada botão...



- Considerar sempre a eficiência do usuário em primeiro lugar, e não a do computador.
- Economia de tempo e esforço do usuário costumam trazer mais benefícios do que economias semelhantes de processamento ou armazenamento (desempenho).
- O sistema deve operar em modo background das suas funcionalidades.

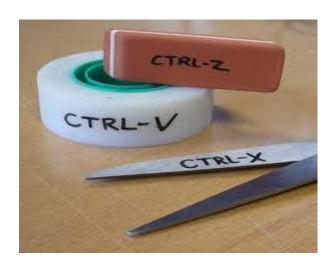


 proteja o trabalho dos usuários, isto é, o sistema deve evitar perder ou deixar de salvar algo que o usuário já fez, seja por falha no fornecimento de energia ou na transmissão da rede. IDEAL: salvamento automático de tempos em tempos.

A última edição foi há alguns segundos Ajuda **EXEMPLO:** ♦. 田 ﷺ = + + + + + > + Google Drive Opções do PowerPoint Geral Personalize a maneira como os documentos são salvos. Revisão de Texto Salvar apresentações Salvar Idioma Salvar arquivos neste formato: Apresentação do PowerPoint Salvar informações de AutoRecuperação a cada Avançado minutos

 Forneça atalhos e aceleradores. À medida que a frequência de uso do sistema aumenta, o usuário geralmente deseja acelerar o processo da interação. Para usuários experientes estes recursos são bastante úteis.

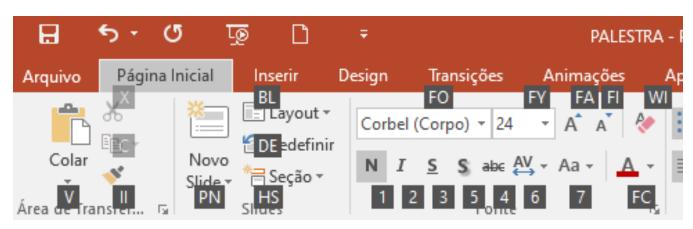
EXEMPLO:



Exemplos

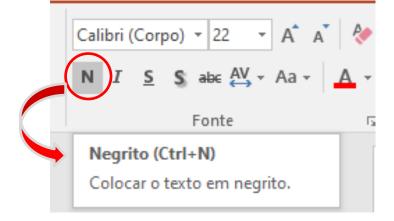
(Outros atalhos)





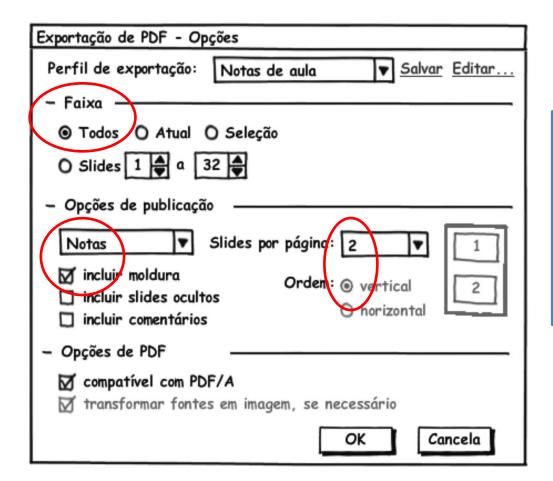
 tente prever o que o usuário quer e precisa, para fornecer todas as informações e ferramentas necessárias para cada passo do processo.

 O software deve tomar "iniciativa" e fornecer informações adicionais úteis.



- Escolha bons valores padrão (defaults) para quando não for necessário incomodar o usuário. Geralmente campos com valores default já devem vir selecionados.
- As pessoas tendem a aceitar os valores marcados para aquilo que elas não entendem ou que julgam ser a resposta "certa".
- Para operações frequentes, pode-se oferecer configuração de valores default, formando perfil de execução dessas operações.

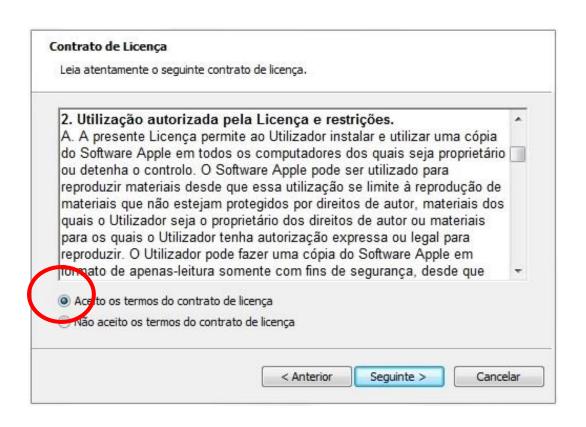
 Para operações frequentes, pode-se oferecer configuração de valores default, formando perfil de execução dessas operações.



A figura apresenta uma diálogo de geração de arquivo ".pdf" de um editor de apresentação que permite armazenar valores de parâmetros na forma de perfis de exportação.

Exemplos

(opções default)



EXEMPLOS

Não quero receber a newsletter semanal da Empresa ✓ Não quero receber a newsletter semanal da Empresa	Quer receber a newsletter semanal da Empresa? sim Default
Quero receber a newsletter semanal da Empresa	Quer receber a newsletter semanal da Empresa? O sim O não
☑ Quero receber a newsletter semanal da Empresa	Quer receber a newsletter semanal da Empresa? * O sim O não * indica campo obrigatório

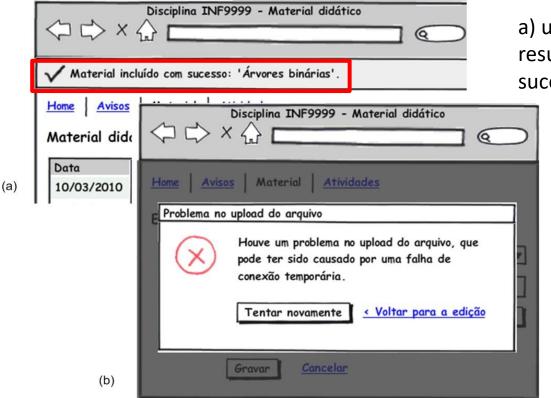
• Quando o usuário realiza uma ação, o sistema deve mantê-lo informado sobre o que ocorreu ou está ocorrendo, através de *feedback* (resposta do sistema) adequado e no tempo certo.

Ex.: O uso de breadcrumbs (migalhas de pão) pode ser útil!



Ex.:

- para ações frequentes e com resultado esperado, a resposta pode ser sutil – letra (a);
- mas para ações infrequentes e com grandes consequências, a resposta deve ser mais substancial – letra (b)



a) um *feedback* sutil como resultado de um cadastro bem-sucedido

b) outro feedback destacado, indicando uma falha (captura de erro)

 O estado do sistema, os objetos, as ações e as opções devem estar atualizadas e facilmente perceptíveis;

Ex.:

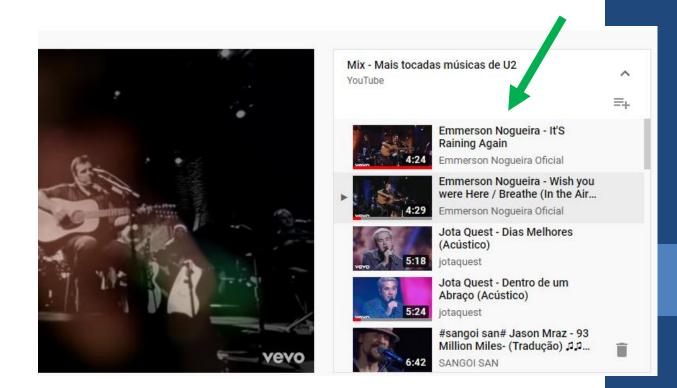




 Informar o usuário sobre qual ambiente ele está, em qual ele estava e para quais outros ambientes ele poderá se dirigir a partir de sua localização.

Exemplo

(Playlist – música atual/anterior/próxima)



8. CONTEÚDO RELEVANTE E EXPRESSÃO ADEQUADA

 projeto estético e minimalista: quantidade extra de informação em um diálogo compete com as unidades relevantes de informação e reduz sua visibilidade.

• as mensagens de instrução e ajuda devem ser concisas e informativas.

EXEMPLO:

Inserir quebra de página	Inserir quebra de página	
Acrescentar nota de rodapé	Inserir nota de rodapé	
Construir tabela	Inserir tabela	

8. CONTEÚDO RELEVANTE E EXPRESSÃO ADEQUADA

- texto também seja legível e ausente de jargões de determinada área (dependendo do contexto do sistema os jargões são usuais);
- Jargões área TI: BIOS, NUVEM, CLOUD, API, etc
- Exemplos

(Deseja salvar no... ? - plataformas online)

(Deseja salvar na nuvem?)











SUP@RTE_

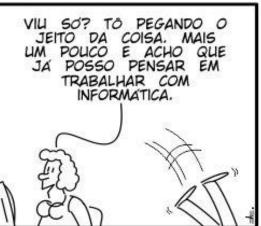
Baseado em história real enviada por Jonas Galindo.

















8. CONTEÚDO RELEVANTE E EXPRESSÃO ADEQUADA

Ao utilizar cores é necessário informações secundárias (rótulos)
para transmitir a mesma informação para pessoas que não
conseguem distinguir as cores utilizadas, por causa de limitações.

CORES + TEXTOS

CANCELAR

CONFIRMAR

CORES + SÍMBOLOS





8. CONTEÚDO RELEVANTE E EXPRESSÃO ADEQUADA

- A interface não deve conter informação que seja irrelevante, confusa ou desnecessária.
- Exemplo



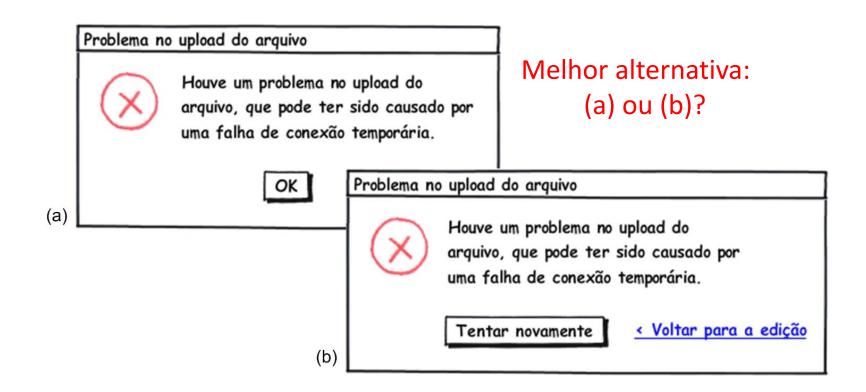
 As mensagens de instrução devem ser compreensíveis ao usuário.

 Os rótulos de menus e botões devem ser claros e objetivos. (Autenticação - textos ING/PORT

Sign In	
Identificação de usuário	
Senha	
Lembrar identificação de usuário Forgot Password?	•
GO!	

(entrar, autenticar, acessar)

 ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e se recuperarem de erros, informando-lhe sobre o que ocorreu, as consequências disso e como reverter os resultados indesejados



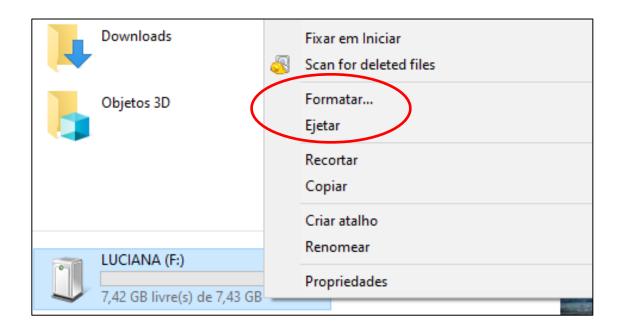
 não coloque botões de funções utilizadas com frequência próximos a botões perigosos ou que raramente são utilizados

Status da conexã	0	
– Conexão –		
Acesso:	Internet	
Duração:	1:52:37	
Velocidade:	100.0 Mps	
- Atividades - Bytes enviados	s: 132.465	
Bytes recebid	os: 534.362	
Propriedades	5 Desabilitar	Fechar



um botão de inspeção de *Propriedades* está posicionado bem próximo ao botão para *Desabilitar* a conexão de rede que, inclusive, efetua a operação sem pedir confirmação do usuário

- projetar medidas de <u>SEGURANÇA NO USO</u> para que ela não seja acionada incidentalmente.
- **EXEMPLO 2:** Ao ejetar o *pendrive*, a opção de formatar encontra-se muito próxima...



- Deve-se auxiliar o usuário a recuperar o caminho da interação após o erro.
- O sistema deve prover ao usuário caminhos para retomar a interação.

Exemplo



(campos destacados de vermelho + mensagem instrutiva)

Visando evitar erros do usuário, a utilização de explicações na interface é útil para dar dicas sobre algo na tela.

(uso do asterisco/obrigatório)

• <u>Exemplos</u>	CADASTRO PESSOA FÍSICA		
	Nome completo * Sexo * Data de Nascimento *	Selecione 💌	
(forma de preenchimento/ dicas)	Telefone Preferencial *	-	
		*Obrigat	ório

Nascimento dd/mm/aaaa

CEP 99999-999 Complemento Ex.: Apto 203; Fundos; Casa 02

 Impede que o usuário cometa ações inválidas. Para isso, há intervenção prévia em alguma funcionalidade na interface.

Exemplos

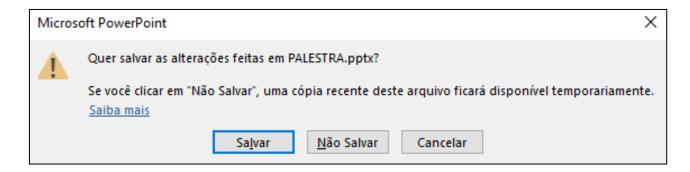


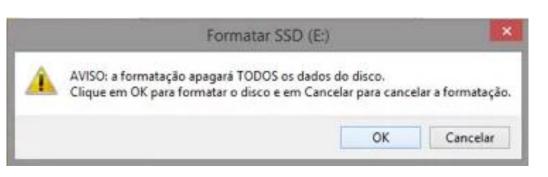
(botão desabilitado)

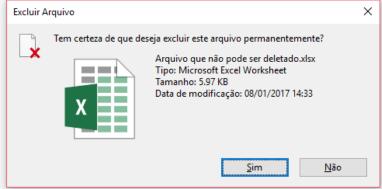


(recurso calendário)

- Outra alternativa é o uso de diálogos de confirmação que solicitam ao usuário que tome uma decisão sobre sua próxima ação.
- Exemplo: (janelas)







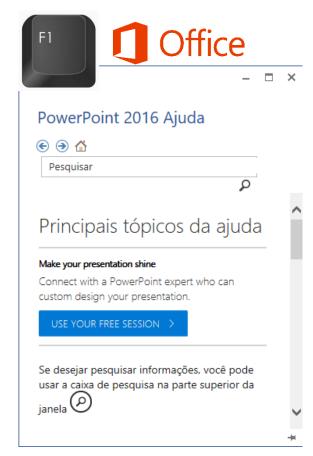
10. AJUDA E DOCUMENTAÇÃO

- Geralmente estas áreas são menos acessadas, mas ainda assim elas são importantes dentro de um sistema.
- Nunca se sabe quando um usuário irá precisar de uma ajudinha!

Exemplos

(manual smartphone)





10. AJUDA E DOCUMENTAÇÃO

 Ajudas devem ser focadas nas tarefas do usuário, com passos enumerados e concretos a serem realizados, além de não serem muito extensas!

Exemplo

(Apresentação com acesso guiado – Internet Banking BB)

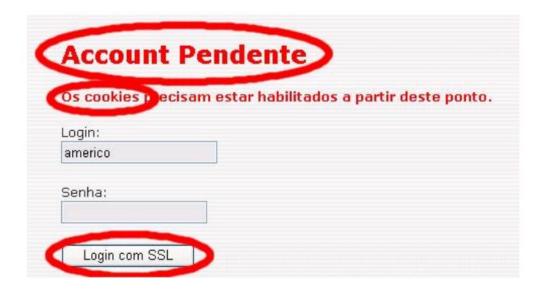






- Correspondência com as Expectativas dos Usuários.
- 2. Simplicidade nas Estruturas das Tarefas
- Equilíbrio entre Controle e Liberdade do Usuário.
- 4. Consistência e Padronização
- 5. Promovendo a Eficiência do Usuário
- 6. Antecipação
- Visibilidade e Reconhecimento
- 8. Conteúdo Relevante e Expressão Adequada
- 9. Projeto para Erros

a) Instruções para autenticação





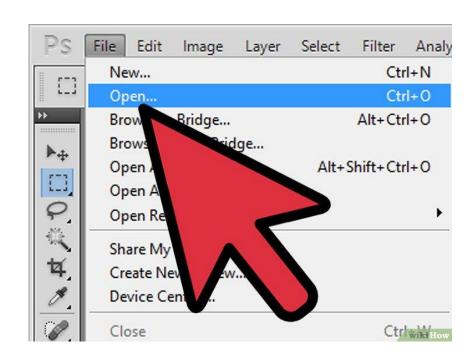
- Correspondência com as Expectativas dos Usuários.
- Simplicidade nas Estruturas das Tarefas.
- Equilíbrio entre Controle e Liberdade do Usuário
- 4. Consistência e Padronização
- 5. Promovendo a Eficiência do Usuário
- 6. Antecipação
- 7. Visibilidade e Reconhecimento
- 8. Conteúdo Relevante e Expressão Adequada
- 9. Projeto para Erros
- b) Indicação de progresso de download/ Botão cancelar habilitado/ Botões desabilitados





- Correspondência com as Expectativas dos Usuários.
- 2. Simplicidade nas Estruturas das Tarefas
- 3. Equilíbrio entre Controle e Liberdade do Usuário
- 4. Consistência e Padronização
- Promovendo a Eficiência do Usuário.
- 6. Antecipação
- 7. Visibilidade e Reconhecimento
- 8. Conteúdo Relevante e Expressão Adequada
- 9. Projeto para Erros

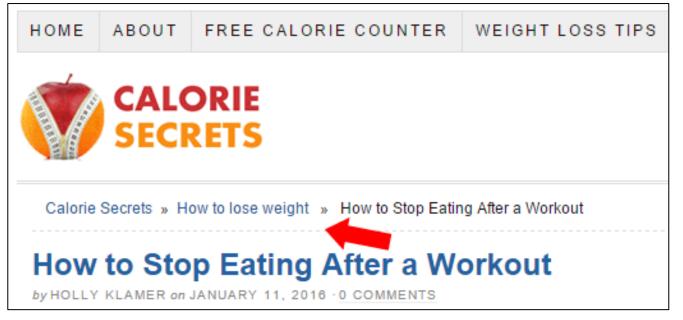
c) Atalho





- Correspondência com as Expectativas dos Usuários.
- Simplicidade nas Estruturas das Tarefas
- Equilíbrio entre Controle e Liberdade do Usuário
- 4. Consistência e Padronização
- Promovendo a Eficiência do Usuário.
- 6. Antecipação
- Visibilidade e Reconhecimento
- 8. Conteúdo Relevante e Expressão Adequada
- 9. Projeto para Erros

d) Links internos – caminhos de navegação (breadcrumbs)





RESPOSTAS EXERCÍCIOS

- a) A falta de: 8
 - Conteúdo relevante e expressão adequada
- b) A presença de:
 - 3 Equilíbrio entre controle e liberdade do usuário
- c) A presença de:
 - 5 Promovendo a eficiência do usuário
- d) A presença de:
 - 7 Visibilidade e reconhecimento